

SINDIPETRO AL/SE
SINDICATO UNIFICADO DOS TRAB. PETROLEIROS, PETROQUÍMICOS, QUÍMICOS E PLÁSTICOS

Ouro Negro



SINDIPETRO AL/SE PARTICIPA ATIVAMENTE DO XV CONGRESSO DA FNP E REFORÇA DEFESA DA CATEGORIA PETROLEIRA

Entre os dias 5 e 8 de junho, o Sindipetro AL/SE esteve presente no XV Congresso da Federação Nacional dos Petroleiros (FNP), realizado no Sindipetro Litoral Paulista, em Santos (SP). Com o lema “15 anos de independência e luta”, o encontro reafirmou o papel combativo e independente da FNP e apontou os caminhos da mobilização para o próximo período da categoria.

A diretoria do Sindipetro AL/SE teve participação efetiva nas plenárias, grupos de trabalho e debates estratégicos, contribuindo com propostas, defesas e articulações em torno dos temas centrais, como a campanha do Acordo Coletivo de Trabalho 2025, a recuperação de direitos, a luta por uma Petrobras 100% estatal e a valorização dos aposentados, pensionistas e terceirizados.

XV CONGRESSO NACIONAL FNP
SANTOS/SP | 5 A 8 DE JUNHO

SINDIPETRO AL/SE
SINDICATO UNIFICADO DOS TRAB. PETROLEIROS, PETROQUÍMICOS, QUÍMICOS E PLÁSTICOS



Um dos pontos altos do Congresso foi a aprovação, por ampla maioria, de uma resolução que reafirma a FNP como ferramenta de independência de classe, defendendo a unificação da categoria a partir da base, com diálogo e enfrentamento aos retrocessos impostos por dentro e fora da empresa.

O Congresso também definiu a pauta prioritária para o ACT 2025, com destaque para:

Recomposição salarial pelo IPCA + 4,67% de ganho real;

Mudança no cálculo da PLR, com base no fluxo de caixa livre;

Retorno do Programa Jovem Universitário (PJU);

Combate à precarização do trabalho terceirizado e defesa da isonomia;

Criação de GTs sobre saúde, segurança, terceirização e aposentados;

Fim dos PEDs na Petros e cobrança contra abusos na AMS;

Garantia de teletrabalho para grupos com necessidades específicas;

Ações de combate ao assédio e à violência no ambiente de trabalho.

Além das pautas trabalhistas, o Congresso aprovou resoluções políticas em defesa de uma Petrobras pública e integrada, a revogação das reformas trabalhista e previdenciária, e campanhas contra privatizações, leilões de petróleo e exportação para países envolvidos em violações de direitos humanos, como Israel. O Sindipetro AL/SE reafirma seu compromisso com a base e seguirá acompanhando de perto os desdobramentos do Congresso, lutando para que as resoluções aprovadas se traduzam em avanços concretos para os petroleiros e petroleiras de Alagoas e Sergipe.

PETROS INTINERANTE

CHEGA A SERGIPE: SINDIPETRO AL/SE SEGUE NA LUTA POR MAIS DIÁLOGO, SOLUÇÃO PARA O PEDS E ATENDIMENTO PERMANENTE

Nos dias 12 e 13 de agosto, o Sindipetro AL/SE receberá a equipe do projeto Petros Itinerante, que oferecerá atendimento presencial aos participantes e assistidos da fundação. A ação será realizada na sede do sindicato, em Aracaju, e os atendimentos acontecerão mediante agendamento prévio, cujo link será divulgado nos próximos dias.

A iniciativa faz parte do programa "Petros Mais Perto de Você", lançado em 2024, e tem como objetivo aproximar a fundação de seus participantes, melhorar a comunicação e promover maior transparência. Desde o início do projeto, em junho, o Petros Itinerante já passou por nove municípios nos estados do Rio de Janeiro, São Paulo e Bahia, totalizando mais de 500 atendimentos presenciais.

O Sindipetro AL/SE reconhece a importância da chegada do projeto ao nosso estado, fruto da mobilização constante da categoria por atendimento mais próximo, humanizado e acessível.

O Sindipetro AL/SE reconhece a importância da chegada do projeto ao nosso estado, fruto da mobilização constante da categoria por atendimento mais próximo, humanizado e acessível.

No entanto, o sindicato reforça que esse tipo de serviço precisa ser uma política permanente, com abrangência nacional, e não uma exceção pontual.

Além disso, é fundamental que a Petros avance para além do atendimento: os equacionamentos (PEDs) continuam comprometendo a qualidade de vida dos aposentados e pensionistas, com descontos abusivos que corroem os benefícios e empurram milhares de trabalhadores para o endividamento.

O antigo sistema de empréstimos da Petros que permitia a renovação antes da quitação do contrato, ajudava os assistidos a manter o equilíbrio financeiro. Mas, desde 2019, com a mudança na margem consignável, isso deixou de ser possível para muitos. Apesar do anúncio feito em abril deste ano sobre a ampliação do prazo de financiamento, a medida ainda não resolveu o problema de quem contratou empréstimos nos últimos anos e hoje está sem margem para refinanciar, agravando ainda mais a situação de muitos aposentados.

Por isso, o Sindipetro AL/SE considera a vinda da Petros a Sergipe um passo importante, mas seguirá firme na cobrança de mudanças estruturais: queremos atendimento contínuo,

transparência na gestão e a revisão urgente dos PEDs, que penalizam justamente quem mais contribuiu para a construção da nossa categoria.

A luta continua — e a presença da Petros em nosso estado será mais uma oportunidade para reforçar as reivindicações da base. Estaremos atentos, organizados e vigilantes.

SINDIPETRO AL/SE DENUNCIA DESCONTOS INDEVIDOS NO PECÚLIO E COBRA RESPEITO ÀS VIÚVAS DOS APOSENTADOS

O Sindipetro AL/SE vem a público denunciar uma grave distorção que está sendo cometida pela Fundação Petros no pagamento do Pecúlio por morte. Um benefício que deveria servir como suporte financeiro emergencial para as viúvas e dependentes dos aposentados falecidos, mas que tem sido alvo de descontos indevidos e práticas injustas.

Historicamente, o Pecúlio funcionava como uma espécie de seguro de morte: quando o titular falecia, a viúva recebia um valor calculado com base em 60% da soma de 15 vezes os benefícios do INSS e da Petros, o que garantia uma quantia significativa entre R\$ 200 mil e R\$ 300 mil, justamente para ajudar a família a atravessar o período de transição até a liberação da pensão definitiva.

Porém, em nome de um suposto “reequilíbrio financeiro”, a Petros alterou esse modelo e passou a vincular o cálculo do Pecúlio apenas aos benefícios do INSS, ignorando a parcela Petros. Uma mudança absurda, que reduz drasticamente o valor e atinge diretamente quem mais precisa: a família do trabalhador falecido.

Mais grave ainda é a prática adotada atualmente de realizar descontos indevidos diretamente sobre o valor do Pecúlio, antes mesmo que a viúva comece a receber oficialmente o benefício como pensionista. Ou seja: em vez de aguardar o início do pagamento da pensão para aplicar eventuais descontos, a Petros antecipa essa cobrança e abate do valor que deveria ser integral e emergencial.

Isso acontece justamente no momento mais difícil da vida da família. É importante lembrar que, após o falecimento do aposentado, há uma demora de no mínimo 90 dias para que o benefício de pensão seja liberado. O Pecúlio foi criado justamente para amparar a viúva nesse intervalo, mas está sendo corroído por descontos que deveriam ser postergados.

Além disso, a Fundação Petros tem comunicado imediatamente os bancos após o falecimento, o que resulta no bloqueio da conta corrente, inclusive quando esta é conjunta com a viúva. Na prática, isso impede que a viúva tenha acesso ao próprio dinheiro da família, agravando ainda mais sua situação.

Como se não bastasse, o plano de saúde APS também tem enviado boletos de cobrança para a viúva antes mesmo da definição ou liberação do benefício de pensão, criando um ciclo cruel de insegurança financeira e burocracia em um momento de luto.

Diante dessa realidade, o Sindipetro AL/SE exige:

- ✓ Que o Pecúlio seja pago integralmente, com base na soma dos benefícios do INSS e da Petros, como era anteriormente;
- ✓ Que nenhum desconto seja aplicado sobre o Pecúlio antes da liberação oficial do benefício de pensão;
- ✓ Que o banco não bloqueie automaticamente contas conjuntas, garantindo o acesso imediato da viúva aos recursos familiares;
- ✓ Que a APS suspenda as cobranças até a definição do novo titular do plano e o início dos pagamentos.

A dignidade das viúvas e pensionistas precisa ser respeitada. O que está acontecendo hoje é uma injustiça que transforma o direito em dor. O Sindipetro AL/SE seguirá firme na cobrança por mudanças, por justiça e pelo fim desse tratamento desumano aos familiares dos trabalhadores.

SINDIPETRO AL/SE

SINDICATO UNIFICADO DOS TRAB. PETROLEIROS, PETROQUIMICOS, QUIMICOS E PLASTICOS



Ouro Negro



APS REALIZA OUVIDORIA EM ARACAJU SEM SE COMUNICAR AO SINDICATO E SINDIPETRO AL/SE COBRA MELHORIAS PARA ATENDIMENTO EM MACEIÓ

A Ouvidoria da APS (Assistência Multidisciplinar de Saúde) esteve em Aracaju no dia 11 de junho, mas não comunicou ao Sindipetro AL/SE sobre a realização da atividade, impossibilitando que o sindicato ajudasse a divulgar e mobilizar os aposentados e pensionistas da base. Apesar da falta de aviso prévio, a procura foi significativa, o que mostra o quanto esse tipo de ação é necessário e esperada pelos beneficiários, sobretudo os mais idosos, que enfrentam dificuldades com canais digitais e atendimentos remotos.

O Sindipetro AL/SE lamenta a falha de comunicação e destaca que é inaceitável que uma ação dessa importância aconteça sem o envolvimento da entidade sindical, que tem amplo alcance e presença na vida dos petroleiros e petroleiras. É o sindicato que conhece de perto as demandas, os casos urgentes e pode garantir que mais pessoas tenham acesso a esse tipo de serviço.

Durante a atividade em Aracaju, vários assistidos puderam tentar resolver pendências que se arrastavam há meses. Um exemplo foi o de um filiado com o plano de saúde suspenso por acúmulo de cobranças indevidas que somavam quase R\$ 30 mil, valor impossível de ser pago por quem sobrevive apenas com o benefício do INSS. Casos como esse demonstram o quanto a APS precisa ter mais sensibilidade no tratamento com os usuários e mais agilidade nas soluções.

Diante disso, o Sindipetro AL/SE cobra da APS que a próxima ouvidoria, que será realizada em Maceió (em data ainda a ser confirmada), tenha no mínimo dois dias de atendimento, para que todos os assistidos da região possam ser acolhidos de forma digna e eficaz. O sindicato já se colocou à disposição para auxiliar na divulgação e no apoio logístico, a fim de garantir que ninguém fique sem atendimento por falta de informação.

A APS precisa compreender que não basta apenas existir um canal de ouvidoria. É preciso que ele seja acessível, democrático e que atue verdadeiramente em favor dos beneficiários, que são os verdadeiros financiadores do sistema de saúde da categoria.

SINDIPETRO AL/SE

SINDICATO UNIFICADO DOS TRAB. PETROLEIROS, PETROQUIMICOS, QUIMICOS E PLASTICOS



Ouro Negro



PETROLEIROS PODEM TER VALORES A RECEBER DOS PLANOS ECONÔMICOS: SAIBA COMO CONSULTAR

O Sindipetro AL/SE alerta a categoria para uma oportunidade importante que pode garantir um alívio financeiro para muitos trabalhadores e aposentados da Petrobras. Trata-se de valores retidos referentes a planos econômicos passados, que estão sendo liberados pela Caixa Econômica Federal para quem tem direito.

O tema foi levantado por representantes da categoria durante o Congresso da FNP, e experiências recentes nos estados do Pará, Maranhão e Amazonas mostram que vários petroleiros já conseguiram resgatar valores significativos, com casos de companheiros recebendo R\$ 8 mil, R\$ 10 mil ou mais, apenas com a apresentação da documentação correta.

Esses valores são referentes a saldos retidos durante pacotes de planos econômicos antigos e, em muitos casos, estão disponíveis sem que o beneficiário tenha conhecimento.

Como saber se você tem valor a receber?

O procedimento é simples. Basta se dirigir à Caixa Econômica Federal e solicitar a verificação dos valores dos planos econômicos, utilizando o código de serviço 681.

Documentos necessários:

- ✓ RG e CPF
- ✓ Carteira de Trabalho com registro na Petrobras
- ✓ Carta de Concessão com memória de cálculo do INSS

Leve os documentos a uma agência da Caixa, solicite o atendimento para planos econômicos (código 681) e aguarde a análise. O atendente informará se há algum valor disponível. Caso exista, a liberação ocorre em até cinco dias úteis.

Mesmo que você nunca tenha solicitado ou não saiba se tem direito, vale a pena conferir. O processo é gratuito, simples e pode resultar em um recurso extra que faz diferença no orçamento, especialmente em tempos de tantos cortes e perdas para os aposentados.

O Sindipetro AL/SE seguirá atento às informações sobre esse tema e recomenda que todos os filiados e filiadas verifiquem a situação o quanto antes.

SINDIPETRO AL/SE COBRA O FIM DA TABELA DIFERENCIADA PARA APOSENTADOS SEM PETROS

O Sindipetro AL/SE está cobrando, nas negociações do Acordo Coletivo, o fim da tabela diferenciada de custeio do plano de saúde para os aposentados que não possuem vínculo com a Fundação Petros. Essa tabela, criada no passado com o intuito de atender situações específicas, tem se mostrado extremamente prejudicial para muitos companheiros, especialmente os anistiados da extinta Petromisa.

Esses trabalhadores, mesmo tendo contribuído por mais de 15 anos na Petrobras, tempo suficiente para garantir o direito ao plano de saúde, já chegaram à empresa com o benefício do INSS constituído e não puderam aderir à Petros. Como consequência, são obrigados a arcar com valores altíssimos para manter o plano, tanto no grande quanto no pequeno risco, o que compromete gravemente sua qualidade de vida.

O sindicato reconhece que manter essa tabela é um erro que precisa ser corrigido. Não é justo que companheiros que dedicaram anos à Petrobras estejam pagando valores absurdos, diferentes dos colegas com Petros, apenas por não terem tido acesso à suplementação da aposentadoria.

EM BREVE:

ATENDIMENTO COM CLÍNICO GERAL NA SEDE DO SINDICATO

O Sindipetro AL/SE vai ampliar os serviços oferecidos aos seus filiados. Em breve, a sede do sindicato em Aracaju também contará com atendimento presencial de clínico geral, exclusivo para associados.

Data e horários serão divulgados em breve. Fique atento!

SINDIPETRO AL/SE SAÚDA NOVA DATA DA OUVIDORIA DA APS EM MACEIÓ E REFORÇA MOBILIZAÇÃO

O Sindipetro AL/SE havia solicitado o reagendamento, com urgência, da edição da Ouvidoria da APS em Maceió, cancelada em abril devido às fortes chuvas. Em resposta, a APS confirmou que o atendimento será realizado de 10 a 14 de novembro de 2025, na sede do sindicato, garantindo cinco dias de serviço ininterrupto.

SINDIPETRO AL/SE
SINDICATO UNIFICADO DOS TRAB. PETROLEIROS, PETROQUIMICOS, QUIMICOS E PLASTICOS



Ouro Negro



A ação é fundamental para os assistidos da APS em Alagoas. Em abril, por conta das condições climáticas, a Ouvidoria não conseguiu atingir a meta de cerca de 100 atendimentos. Agora, com a nova programação, o sindicato reforça que está à disposição para ajudar na mobilização e na organização da atividade, a fim de superar esse objetivo. Reiteramos a importância de manter a estrutura necessária para acolher todos os participantes de forma digna e eficiente, assegurando que o atendimento em Maceió ocorra conforme o planejado e com ampla divulgação junto à categoria.

CONVOCAÇÃO REUNIÃO DOS APOSENTADOS

02 DE JULHO DE 2025 ÀS 09H

TEMA: PETROBRAS, PAGUE
O QUE DEVE A PETROS E PELO
FIM DA PEDS

PAUTA: DELIBERAR ATO
PARA O DIA 05/07/25

**AUDITÓRIO DO
SINDIPETRO AL/SE**
RUA SIRIRI, 629, CENTRO
ARACAJU/SE

SINDIPETRO AL/SE AGORA TEM SERVIÇO DE BARBEARIA GRATUITO PARA ASSOCIADOS

Pensando no bem-estar e na valorização dos seus filiados, o Sindipetro AL/SE passou a oferecer, em sua sede de Aracaju, serviço de barbearia gratuito para todos os associados.

O atendimento acontece:

Todas as terças e quintas,
das 9h às 17h

No primeiro sábado
e cada mês

É mais um benefício exclusivo para quem está junto com o sindicato na luta por direitos e qualidade de vida. **Aproveite!**

SINDIPETRO AL/SE

SINDICATO UNIFICADO DOS TRAB. PETROLEIROS, PETROQUIMICOS, QUIMICOS E PLASTICOS



DIRETORIA

ALEALDO HILARIO DOS SANTOS (79) 98172-8285/ANDERSON BATISTA DIAS DOS SANTOS (79) 9 9952-5923/ ANTONIO FREITAS DA SILVA (82) 9 8853- 5680/ ANTONYEL ACCIOLY WANDERLEY (82) 9 9981-8636/ ARNALDO ARANDA DA SILVA (82) 9 99903-8918/ ARNALDO ARAÚJO CAVALCANTE (82) 99915-5354/AYSLAN SANTOS DE BARROS (82) 9 8803-7964/ BERGSON CARLOS DA SILVA (79) 9 9968- 6396/ BRUNO PERES DA SILVA (81) 9 9813-9143/ CELSO ALVES DE LIMA (79) 9 9972-7911/ CLAUDIO DA CRUZ PEREIRA / COSME DOS SANTOS/ CRISTIANO DA SILVA ROCHA (82) 9 8899-8883/ DENIVALDO SIMÕES DE BRITO (82) 9 9647- 6734/ EDUARDO AMARO DOS SANTOS (82) 9 9665-1819/ EVILASIO FONSECA VIERA (79) 99994-7322/ FERNANDO BORGES DA SILVA (79) 9 8879-6865/ FRANCISCO WELLINGTON FIDELIS DOS SANTOS (82) 9 8861- 6426/ JAMISON GONÇALVES DOS SANTOS (82) 9 9660-5656/ JONATAS DA SILVA (82) 9 9833-1318/ JOSÉ ADAILSON DOS SANTOS (82) 9 9623- 8071/ JOSÉ BRUNO REGO MENDES (82) 9 8701-7726/ JOSÉ DE ASSIS MOTA NETO (82) 9 9957-0442/ JOSÉ LUCIANO ALVES (82) 9 99964-0190/ JOSÉ RAIMUNDO SILVA ALMEIDA (79) 9 9988-0642/ MARCIA BEZERRA LEITÃO (79) 9 8851-2868/ MANOEL MESSIAS PEREIRA SANTOS (79) 9 9693- 6429/ MARCIAL JOSÉ DA SILVA (82) 9 9920-9119/ MARCO ANTONIO ROCHA GUIMARÃES JUNIOR (82) 9 8887- 3435/ PAULO DA SILVA JUNIOR (79) 9 8855-2315/ PAULO SÉRGIO CORREIA DA SILVA (82) 9 9123- 8177/ PEDRO MESSIAS DOS SANTOS (79) 9 8801-9356/ REINALDO LEANDRO DA SILVA (82) 9 9931-9908/ REMI DE OLIVEIRA SOUZA (82) 9 9925- 9974/ RENATTO MOREIRA DE ALMEIDA (82) 9 8890- 3543/ RONALDO DE SOUZA (82) 9 9982-8075/ ROSENILSON RIBEIRO DA SILVA (82) 9 8814-5016/ RUBENS REGIS BRITO ARAUJO (82) 9 8856-5444/ SAULO LUIZ DE ALMEIDA MACEDO (82) 9 9626-9248/ SIDNEY SANTOS MELO (79) 9 9829-1649 / THIAGO ÍTALO CARDOSO MOREIRA (79) 9 8816-2961/ VALDER NELSON VICTOR DE MORAES BELLO (82) 9 9971-5811/ VANDO SANTANA GOMES (79) 9 9949- 0557/ WILSON SANTOS (79) 9 8135- 5185

EXPEDIENTE

REDAÇÃO: THIAGO ARAGÃO (JORNALISTA - DRT 1854/SE) - PEDRO BARBOSA (JORNALISTA - MTE 486/AL)
DIAGRAMAÇÃO: MAYCON GARCIA (DIRETOR DE CRIAÇÃO DA AVEXE DIGITAL)